

Iberdrola distribuiu até setembro 188.753 GWh de eletricidade, um aumento de 6%, impulsionado pelo Reino Unido e Espanha

- *A produção atingiu 96.047 GWh no mundo, com crescimento na Iberdrola Energía Internacional (+15%), Espanha (+5%) e Brasil (+3%)*
- *A capacidade instalada situa-se em 57.453 MW, destacando-se o peso da energia eólica e o crescimento no armazenamento hidrelétrico e com baterias*

A eletricidade distribuída pela Iberdrola em todo o mundo durante os primeiros nove meses do exercício de 2025 aumentou 6%, atingindo 188.753 gigawatts-hora (GWh), impulsionada pelos negócios no Reino Unido (+43%, incluindo a contribuição da Electricity North West) e na Espanha (+3%), conforme informado pela empresa à Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV).

Este bom saldo na distribuição, fruto do aumento da demanda e da eletrificação, foi acompanhado por um aumento na produção, que se situou em 96.047 GWh no mundo entre janeiro e setembro, com um crescimento notável na Iberdrola Energía Internacional (+15%), Espanha (+5%) e Brasil (+3%). No terceiro trimestre isolado, destaca-se também a recuperação do Reino Unido, país onde a produção cresceu 9% entre julho e setembro.

Por tecnologias, foi significativa a maior contribuição da energia eólica marinha (+33%), através dos projetos do Grupo no Reino Unido, Alemanha, França e Estados Unidos; e da energia solar (+41%), especialmente pelas usinas na Espanha, Reino Unido, Estados Unidos e outros países da União Europeia, como Portugal e Itália.

Capacidade instalada e balanço de emissões

A capacidade instalada da Iberdrola em todo o mundo situou-se, no final de setembro de 2025, em 57.453 megawatts (MW). Deste valor, mais de 40% corresponde à energia eólica terrestre e marinha, 22% à hidroelétrica e 15% à solar.

Destaca-se, além disso, o aumento da capacidade por meio de baterias, que se situa em 503 MW (+154%), com desenvolvimentos na Austrália, Espanha e Reino Unido.

Por país, a Iberdrola aumentou a potência em praticamente todas as principais regiões geográficas e já conta com 32.125 MW na Espanha, 3.158 MW no Reino Unido, 10.581 MW nos Estados Unidos, 4.167 MW no Brasil e 4.823 MW em outros países, entre os quais Austrália, Alemanha, Itália e Portugal.

As emissões do Grupo situam-se em 57 gramas de CO_2 por quilowatt-hora, contra 63 no mesmo período do exercício de 2024. Além disso, 86% da produção e 84% da capacidade instalada provêm de fontes limpas.